

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS | NOVA MEDICAL SCHOOL – UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

PEDRO JOSÉ ROCHA E MELLO FERIN CUNHA

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

LISBOA

JUNHO 2023

PEDRO JOSÉ ROCHA E MELLO FERIN CUNHA

2017395

Relatório Final de Estágio Profissionalizante

Relatório final da Unidade Curricular Estágio Profissionalizante que integra o 6º e último ano do Mestrado Integrado em Medicina na Faculdade de Ciências Médicas | NOVA Medical School. Estágio realizado de 5 de Setembro de 2022 a 12 de Maio de 2023.

Orientadora: Dra. Teresa Garcia

Regente: Professor Doutor Rui Maio

LISBOA

JUNHO 2023

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha família, aos meus pais e irmãos.

Aos meus amigos;

Ao Francisco Costal e à minha irmã Benedita;

Ao Diogo Coluna;

Agradeço aos médicos e professores, que foram os meus Mestres neste caminho;

Aos doentes e às suas famílias por me terem permitido aprender;

A todos e a todas, um muito obrigado.

Algumas palavras fez o uso obrigatórias também, como proêmio ou abertura de trabalhos desta categoria. Banalidades que se fizeram supérfluas à força de serem repetidas na maior parte dos prefácios de teses, são estas palavras afinal.

Que nada de novo se encontra nestas páginas é a primeira afirmação dispensável que tenho de fazer. Outras ideias do mesmo tomo muito naturalmente seguirão esta.

A falta de disposição de espírito, o temperamento, a indisciplina mental ou incompetência, justificam este trabalho que a mim próprio não me agrada. A mesma necessidade de fazê-lo fez do autor o seu primeiro inimigo, confesso. Entretanto – e para mim é tudo – a ideia de me sentir livre e desembaraçado disto, impele-me e ajuda-me a passar por onde todos passam, sentindo bem ao mesmo tempo a contrariedade de dar aos que foram e serão meus Mestres, o desprazer duma leitura bocejante, praticamente inútil.

Desta maneira, resumidamente feita uma auto-crítica do pequeno trabalho que vai ser julgado por quem de direito, apelo para a benevolência alheia mais confiado nela do que na minha própria.

(Professor Doutor Pinto Ribeiro)

Índice

Introdução e Objectivos.....	6
Descrição Sumária das Actividades	7
Estágio Parcelar de Pediatria	7
Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	7
Estágio Parcelar de Saúde Mental	8
Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar	8
Estágio Parcelar de Medicina Interna	9
Estágio Parcelar de Cirurgia Geral	9
Elementos Valorativos	10
Reflexão Crítica	11
ANEXOS.....	14
Anexo 1 – Cronograma dos Estágios Parcelares	14
Anexo 2 - Tems de Trabalhos e Casos Clínicos Apresentados	15
Anexo 3 – Aulas, sessões clínicas e outros	16
Anexo 4- Certificado de Participação Congresso Imunologia	17
Anexo 5 – Certificado Participação Workshop “Decisões de Fim de Vida”	17
Anexo 6 – Certificado Participação Workshop “Desequilíbrios Ácido-Base”	18
Anexo 7 – Certificado de Participação Curso TEAM e Simulação Hospital Luz.....	18
Anexo 8 a 19 – Certificados de Participação em Restantes Elementos Valorativos	19

Introdução e Objectivos

O 6º e último ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) é o culminar integrador de todo o caminho percorrido até agora. É deste contexto que deriva a elaboração do presente relatório - uma oportunidade para um olhar retrospectivo e crítico sobre a totalidade do trajecto percorrido no MIM, mas mais especificamente sobre a sua inevitável e muito esperada fase final, o Estágio Profissionalizante, nas várias valências da prática médica actual: Pediatria, Psiquiatria, Ginecologia e Obstetrícia (GO), Medicina Geral e Familiar (MGF), Medicina Interna (MI) e Cirurgia Geral (CG). Para tal, começo por enumerar os objectivos delineados, para este que é o último ano de formação médica pré-graduada. Seguidamente, apresento, de uma forma sintética, as actividades desenvolvidas no decorrer dos 6 estágios parcelares já enumerados, acrescentando ainda outras que são incluídas por serem consideradas relevantes para a formação do aluno. Após a descrição, encontra-se uma reflexão crítica sobre o modo como as actividades descritas contribuíram ou não para o atingimento dos objectivos previamente estabelecidos, e a importância dos mesmos na moldagem do jovem médico.

O Estágio Profissionalizante enquadra e solidifica a base teórica e prática já enraizada no aluno, procurando concluir o processo metamórfico de transformar um estudante do Ensino Secundário num Médico conhecedor, autónomo e capaz. Para desempenhar tal propósito, seguindo como base as fichas de UC das diferentes valências, e documentos como “O Licenciado Médico em Portugal”, e começando pelo domínio das aptidões clínicas e procedimentos práticos, deve o estudante de medicina, após conclusão do seu estágio, ser capaz de: 1) Elaborar uma História Clínica completa, baseada numa rica anamnese e exame objectivo dirigido; 2) Dominar o raciocínio clínico recorrendo à semiologia, discussão de diagnósticos diferenciais e requisição (quando necessário) bem como interpretação de meios complementares de diagnóstico; 3) Elaborar uma proposta de plano terapêutico ou reconhecer quando encaminhar ou pedir assistência a um profissional mais experiente; 4) Compreender a importância da prevenção e manutenção da saúde e do seguimento do doente; 5) Realizar procedimentos clínicos básicos e 6) Reforçar o seu conhecimento teórico e científico, imperioso para uma briososa prática médica, necessário para a progressão de uma formação contínua e actualizada e (infelizmente único) critério de diferenciação para o acesso a futura especialização.

Talvez mais importante para o mais humano dos cientistas, serão os objectivos que da componente científica propriamente dita mais se afastam: 7) A agilidade no diálogo com o doente e família; 8) Entender o doente enquanto Pessoa, em todas as suas dimensões; 9) Cumprir a Deontologia Médica e desenvolver um profundo sentido da ética em que esta assenta. Ganhar um absoluto respeito pela autonomia do indivíduo, lembrar que um médico deve fazer o bem, sem olhar a quem, mas nunca esquecer que acima de tudo deve abster-se de magoar. E por último 10) Crescer enquanto Pessoa, consciente da sua individualidade, e do seu valor e papel enquanto parte de uma sociedade.

Descrição Sumária das Actividades

Cada um dos estágios parcelares que realizei procurou cobrir as variadas valências que constituem a prática comum da respectiva especialidade. No final de cada estágio tive oportunidade de realizar pesquisa bibliográfica e apresentar um trabalho exclusivamente teórico ou baseado num caso testemunhado, e discuti-lo com colegas e professores. Os temas desses mesmos trabalhos encontram-se em anexo (Anexo 2).

Estágio Parcelar de Pediatria

O meu estágio de Pediatria decorreu no serviço de Infecçiology Pediátrica do HDE, orientado pela Dra. Ana Margarida Garcia. A maior fatia do tempo foi dedicada ao acompanhamento de doentes em contexto de enfermaria, onde pude observar os mais variados casos, a maioria de infecçiology, mas com as mais variadas apresentações clínicas, idades e condições sociais. Também tive a oportunidade de vivenciar um Serviço de Urgência (SU) Pediátrico onde contactei com uma ampla variedade das doenças mais comuns na pediatria. Aqui pratica-se uma pediatria focada no agudo, onde importava a rápida recolha anamnésica e a tranquilização dos pais. Acompanhei consultas externas de Infecçiology Pediátrica, onde observei o seguimento de crianças com doenças infecciosas em contextos pós-agudos ou crónicos. Durante as consultas, aprendi sobre a interação médico-doente-pai e estratégias de comunicação. Participei em consultas de Imunoalergologia, acompanhando o diagnóstico e tratamento de crianças alérgicas. Além de tudo isto, tive a oportunidade de assistir a múltiplas reuniões clínicas, 2 sessões clínicas e uma aula (Anexo 3) e participar na “11ª Reunião de Imunoalergologia de Lisboa” (Anexo 4)

Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

No Hospital Lusíadas Amadora, sob a orientação da Dra. Elsa Milheiras e da Dra. Luciana Patrício, acompanhei consultas de ginecologia, onde pude lidar com várias queixas ginecológicas, aprender sobre o seguimento de mulheres em consultas de rotina, contraceção, planeamento familiar e rastreios populacionais, como o do cancro do colo do útero – realizei elevado número de colheitas para colpocitologia, cancro da mama e infecções sexualmente transmissíveis. Também acompanhei consultas de obstetrícia, onde pude observar o seguimento de gravidezes com diferentes níveis de risco e compreender as preocupações e problemas enfrentados pelas grávidas. Além disso, participei em consultas de puerpério, de seguimento pós-parto e pós-cesariana, onde examinei a puérpera, avaliei o útero, inspecionei episiorrafias e cicatrizes de cesariana. Tive a oportunidade de acompanhar a realização de ecografias obstétricas, observando medidas e estimativas biométricas, frequência cardíaca fetal, localização placentária, quantidade de líquido amniótico e bem-estar fetal. Também assisti e realizei, com algum grau de autonomia, ecografias ginecológicas, auxiliando no diagnóstico de várias patologias por meio de abordagens supra-púbica e transvaginal. No bloco operatório, observei e auxiliei em diversos procedimentos cirúrgicos, desempenhando um papel activo na aspiração e limpeza do campo cirúrgico, além de utilizar instrumentos cirúrgicos para facilitar o trabalho da equipa médica. Também tive a oportunidade de vivenciar a prática da GO no SU, embora a minha participação tenha

sido limitada devido à ausência de urgências no Hospital Lusíadas Amadora e a conflitos de horários. No entanto, acompanhei a Prof. Dra. Teresinha Simões e a sua equipa na Maternidade Dr. Alfredo da Costa onde segui uma variedade de patologias comuns em ginecologia e obstetrícia, o desenvolvimento do trabalho de parto e sua conclusão. Participei ainda num workshop conduzido pela Professora Dra. Teresinha Simões, que abordou as principais entidades clínicas da especialidade e questões relacionadas com a saúde da mulher. Também estive presente numa reunião multidisciplinar focada na senologia oncológica, onde médicos de diferentes especialidades discutiram casos clínicos e propostas terapêuticas específicas para cada doente.

Estágio Parcelar de Saúde Mental

O estágio de Saúde Mental, teve como base o Hospital de Dia Dr. Eduardo Luís Cortesão (HDELC), sob a orientação do Dr. Rui Durval. O HDELC faz parte do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL) e adota uma abordagem multidisciplinar e biopsicossocial, contando com profissionais de diversas áreas, como médicos psiquiatras, enfermeiros, psicólogos, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, entre outros. A maior parte das minhas actividades ocorreu no HDELC, onde participei em triagens, reuniões comunitárias, actividades de grupo e reuniões clínicas. Além disso, acompanhei o Dr. Rafael Costa e a Dra. Carolina Lopes em consultas externas, onde pude observar diferentes casos psiquiátricos e aprender sobre o seguimento dos doentes na comunidade. Também tive a oportunidade de acompanhar a Dra. Inês no Serviço de Urgência, e de treinar a minha habilidade na entrevista psiquiátrica, no internamento da Clínica 1 do CHPL, onde elaborei uma história clínica para discussão com o Dr. Pedro Castro Rodrigues. Ao longo do estágio, participei em aulas ministradas pelo Dr. Pedro Castro Rodrigues e frequentei seminários destinados aos internos do 1º ano do Internato de Psiquiatria. (Anexo 3)

Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar

O estágio parcelar de MGF ocorreu na USF Vale do Sorraia, em Coruche. O meu orientador, com quem passei quase a totalidade do tempo lectivo, foi o Dr. Carlos Ceia. Contrariamente aos estágios que havia realizado até então, e por inerência das características próprias da especialidade, o elemento central do estágio de MGF foi a Consulta. O meu horário e actividades eram espelho do meu tutor. Pude, com a sua orientação, observar e, à medida que o tempo de estágio foi passando, conduzir consultas das várias categorias oferecidas pela USF: Saúde do Adulto, Saúde Materna, Saúde Infantil, Planeamento Familiar. É importante referir também a existência de consultas especializadas no seguimento de patologia crónica comum: Consulta de Hipertensão e Consulta de Diabetes Mellitus. Tive contacto com as mais variadas patologias, com enfoque no conjunto de comorbilidades que se espera encontrar numa população envelhecida de uma vila na Lezíria do Tejo. Para além da ocasional Consulta Aberta, o contacto com o agudo reservava-se para as terças-feiras, dias em que a permanência na USF era mais prolongada (das 9 às 20h) pois o Dr. Ceia estava atribuído ao Serviço de Atendimento Permanente (SAP). Derivado da distância considerável da vila de Coruche ao hospital mais próximo – aproximadamente 40 km – o SAP desempenha um papel

essencial na abordagem e socorro da doença aguda, acidentes e emergências e urgências médicas. Equipado com um SO, raio-x, ecocardiograma, pequena cirurgia, entre outros. Os casos que, após observação, mostrassem exigir cuidados mais diferenciados, eram então referenciados ao Hospital de Santarém.

Estágio Parcelar de Medicina Interna

Durante o meu estágio em MI, a enfermaria foi a componente mais importante, onde fiz parte da equipa da Dra. Ana Catarina Rodrigues, a minha orientadora. Eram-me diariamente atribuídos 1 a 2 doentes. Dia após dia fui ganhando autonomia para realizar tarefas como identificar intercorrências, verificar vigilâncias e actualizar-me com a equipa de enfermagem. Realizava observações detalhadas dos doentes, recolhendo informações da anamnese e realizando exames físicos focados nos sistemas afetados pelo motivo de internamento. Registava todos os dados no diário clínico de forma estruturada e elaborava planos terapêuticos individualizados, levando em consideração a evolução, diagnósticos, contexto clínico e social dos doentes. Discutia as avaliações e planos com a minha tutora ou, na sua ausência, com outras médicas da equipa, centrado nas opções de tratamento, semiologia e interpretação de exames complementares de diagnóstico. Além disso, tive a oportunidade de realizar e assistir a vários procedimentos, como gasimetrias arteriais, punção para colheita de sangue venoso, toracocenteses e colheitas de exsudado para testes SARS-Cov2, entre outros.

No SU, pude experimentar uma prática médica mais focada no atendimento agudo. Realizei anamneses rápidas, exames físicos e propus hipóteses de diagnóstico e exames complementares adequados para tratar os doentes urgentes e emergentes, e todos os outros que procuravam o serviço diariamente. A componente teórico-prática do estágio incluiu workshops e sessões clínicas (Anexo 3). Participei em dois workshops voluntários sobre "Decisões de Fim de Vida" e "Desequilíbrios Ácido-base".

Estágio Parcelar de Cirurgia Geral

Durante o meu estágio em CG, participei numa variedade de atividades teórico-práticas para enriquecer a minha formação médica. Tive acesso a aulas teóricas disponibilizadas na plataforma Moodle. Na primeira semana, participei num curso de avaliação e gestão do doente vítima de trauma (TEAM). Na segunda semana, tive a oportunidade de participar num curso prático no Centro de Simulação do Hospital da Luz. Este curso, semelhante ao módulo prático do TEAM, incluiu atividades simuladas, como abordagem da via aérea, suturas e colocação de cateter venoso central com auxílio de ecografia. No último dia de estágio, participei no mini-congresso de Cirurgia realizado no Hospital da Luz. Neste evento, apresentei um tema teórico num caso clínico do serviço onde estagiei. Além disso, assisti a apresentações de outros 20 trabalhos finais de estágio que abordavam os mais diversos temas. Ao longo do estágio, procurou-se uma integração na atividade clínica da Dra. Rita Malaquias, tanto no internamento como no bloco operatório, na consulta externa e na urgência. No internamento participei nas visitas diárias aos doentes internados e por vezes era responsável por alguns, registando informações em diário clínico e elaborando planos terapêuticos individuais. No bloco

operatório, observei e, em algumas ocasiões, auxiliei em variados procedimentos cirúrgicos, com especial foco na área hépato-biliar que é a área de especialização da minha orientadora. Acompanhei consultas pré e pós-operatórias na área hépato-biliar e de proctologia. Na urgência, acompanhei a Dra. Rita em procedimentos cirúrgicos agudos e no atendimento a consultas de outros especialistas para avaliar a necessidade de uma abordagem cirúrgica. Por fim, realizei uma rotação opcional nas Unidades de Cuidados Intensivos e Intermédios do HBA, onde participei nas reuniões diárias de serviço, observei doentes em contexto de suporte de órgão, e aprendi sobre temas relacionados com intensivismo.

Elementos Valorativos

Para além das actividades curriculares exigidas ao longo do MIM, mais especificamente no seu último ano, envolvi-me e colaborei em projectos que considerei que complementariam a minha formação, alguns dos quais enumero de seguida: 1) Neste ano lectivo, foi-me dada uma elevada autonomia enquanto Monitor da UC de Anatomia na FCM|NMS. No meu segundo ano consecutivo enquanto monitor do Professor Dr. Diogo Casal, já conhecia os seus métodos e pude muitas vezes complementar o seu ensino, conduzindo aulas práticas autonomamente, algo também possibilitado dado já me encontrar no meu 5º ano como colaborador do departamento. Para além disso, desde 2020 que sou colaborador da Uni2all, uma empresa que disponibiliza aulas interativas a estudantes universitários da área da saúde. No OpenDay da FCM|NMS dei uma sessão de formação em SBV. 2) No Núcleo de Estudantes Católicos da FCM|NMS, do qual fui responsável por dois anos (2018 a 2020), organizei com a minha equipa uma enorme variedade de conferências, eventos, debates e outros, que contribuíam para a formação e desenvolvimento pessoal de todos os estudantes da faculdade interessados. Neste último ano fui coordenador de um grupo de bioética, grupos que o NEC dinamiza que se focam no debate e discussão dos temas de bioética mais relevantes na prática médica dos dias de hoje. 3) Fiz parte do Conselho Pedagógico da FCM|NMS representando os alunos do meu ano do MIM no 1º, 2º e parte do 3º ano. Coordenei também uma equipa de aproximadamente 40 pessoas para formar uma lista credível candidata à direcção da Associação de Estudantes da FCM|NMS para o mandato de 2021. Fui eleito para Presidente dessa mesma associação, no entanto sem exercer funções, pude experienciar a resistência à mudança. 4) Como parte do projecto da AEFCM iMed, participei no desafio iPitch, no qual fui finalista. Como tal pude realizar uma apresentação inserida naquele que é um dos maiores congressos organizado por estudantes de medicina em Portugal. 5) Desde o 1º ano da faculdade até ao último que, nas minhas férias, participo em missões (Projecto+ e Missão País). Nestes projectos desloco-me para uma comunidade em Portugal e o mote é o serviço e o levar alegria a crianças e idosos mais sozinhos, praticando o que é essencial para qualquer médico, a humanidade que é dar um bocadinho de nós a quem precisa. Tive o privilégio de poder desempenhar cargos de organização e chefia nestas missões, não só ao nível da minha faculdade como ao nível nacional (mais de 60 faculdades no país). (Certificados em Anexo 8 a 19)

Reflexão Crítica

A primeira impressão é a que marca. É o que se costuma dizer. Na realidade os estudos mais recentes na área da aprendizagem e atenção revelam que o que permanece é não só o início, mas o fim. É precisamente chegando ao fim da viagem que foram estes 6 anos, em que tive o privilégio de estudar Medicina, que me cabe refletir sobre a minha formação e sobre o impacto que este último ano, aquele que permanece, teve no atingimento dos objectivos a que me propus e que, no fundo, dizem muito do médico que quero ser.

No estágio de Pediatria, explorei as particularidades do diálogo com o doente que é uma criança ou adolescente, e com os pais, que nesta fase têm um envolvimento particular na saúde dos filhos. Pude entender que uma criança doente muitas vezes provém ou provoca uma família doente. Pude experienciar a inocência e alegria da criança, mesmo na doença, o que reforçou o meu gosto pela área. Apesar da importância relativa da infecciosologia na especialidade, a colocação neste serviço limitou o atingimento do objectivo que se prendia com o alargar do conhecimento, que devo colmatar com estudo bibliográfico.

O estágio de GO primou pela diversidade de valências. Na consulta de Ginecologia e de Obstetrícia não só tive contacto com muita patologia, treinando o meu raciocínio clínico e elaboração de plano terapêutico, como pude familiarizar-me com uma componente preventiva muito importante: a contraceção e planeamento familiar, os programas de rastreio do cancro da mama, do colo do útero e de ISTs e o seguimento da gravidez. Para além disto ganhei prática na interpretação e realização de ecografias, um meio de diagnóstico cada vez mais útil, disponível e rápido, mas muito dependente da perícia do operador. No bloco operatório participei activamente na resolução de patologia cirúrgica ginecológica, entendendo quando é necessária intervenção invasiva, para além disso aprimorando a minha vivência de bloco. Ganhei ainda sensibilidade à fragilidade inerente à gravidez e ao cuidado da mulher. A colocação num hospital privado, facilitou o cumprimento do objectivo de realizar procedimentos, no entanto a ausência de componente de enfermaria, condicionou o alcance do objectivo da colheita de História Clínica completa.

Em MGF as consultas tinham como principal foco o acompanhamento da pessoa e a manutenção da sua saúde, educando e gerindo patologias crónicas e factores de risco, garantindo mais uma vez a primazia da medicina como cerca na berma em vez da ambulância no fundo do metafórico precipício. Adicionalmente, o seguimento do mesmo doente ao longo do tempo permitiu-me reforçar a compreensão do tempo como meio de diagnóstico, e o englobamento da família como elemento central da USF, compreender a pessoa doente segundo o modelo familiar e integrador. No SAP, para além da rápida colheita anamnésica, discussão diagnóstica e elaboração de plano terapêutico, entendi as limitações existentes e a necessidade de referenciação que também se enquadra nos objectivos propostos. Para além de tudo isto, o estágio de MGF, sendo realizado na periferia, obrigou a uma deslocação temporária do meu local de residência usual. Este facto, que forçou variadas interações com a vila de Coruche, possibilitou uma integração na comunidade inédita, e que se encaixa na personalidade idiossincrática da especialidade.

No estágio de Saúde Mental, em contexto de Hospital de Dia, ganhei uma visão mais real e menos estigmatizante da doença e saúde mental - cada vez mais significativa na prestação de cuidados de saúde - e do seu tratamento em regime de ambulatório. Aprendi a adaptar-me às particularidades da entrevista clínica ao doente psiquiátrico em contexto de enfermaria. No dia-a-dia no Hospital de dia, composto por variadas actividades de grupo, reuniões, sessões de dança-terapia, entre outros, fui confrontado com a singularidade dos doentes que sofrem de doença mental, com a importância da abordagem multidisciplinar e variada, e, mais importante, com a sua humanidade e progressão clínica, tantas vezes esquecida ou olhada como impossível.

No estágio de MI, autonomia foi o elemento diferenciador. Neste ocorreu a conjugação quase perfeita entre o trabalho de um interno e a responsabilidade de um aluno. No verdadeiro sentido da palavra profissionalizante, senti-me responsável pelos meus doentes e ao mesmo tempo fui orientado e corrigido, estimulando ao máximo o meu raciocínio clínico, observação do doente dirigida, e formulação de hipóteses de diagnóstico, diagnóstico diferencial e possível plano de tratamento. Contactei e aprendi com a multimorbilidade tão característica da especialidade, com os contextos de internamento social, infelizmente cada vez mais comuns e com o fim de vida e tudo o que daí advém.

Em CG, alarguei o número de procedimentos que posso mais confortavelmente assumir (sessões de simulação) e os quais entendo e aumentei a minha familiaridade com o bloco e as suas particularidades de assepsia, linguagem e trabalho de equipa. Pude também entender melhor o exame objectivo e os cuidados pré e pós-cirúrgicos e a sua importância. Tal como em MI, a autonomia que me foi dada em contexto de enfermaria foi bastante educativa, no entanto, particularidades da especialidade tornam o estágio de CG menos profissionalizante. O novo modelo organizativo do SU do HBA também dificultou a minha participação activa pois a equipa de cirurgia já não frequenta o SU, mas fica de Urgência Interna.

Reverendo os objectivos delineados, a vivência de enfermaria, consulta e SU permitiram-me um domínio mais completo da História Clínica e a sua elaboração, da realização de um exame objectivo dirigido e consequente raciocínio clínico, diagnóstico diferencial e proposta de plano terapêutico. Dou especial relevo ao elemento de consulta que vivi no estágio de MGF e de GO no entendimento da importância da prevenção e manutenção da saúde. Em CG, no estágio opcional de Cuidados Intensivos, nas consultas de MGF e em GO, particularmente no bloco operatório, consegui dominar a realização de procedimentos simples.

No final de tudo, cada estágio em cada especialidade, permitiu-me o contacto com as patologias de cada estágio e de cada especialidade. O contacto na prática com a teoria que se acumula pelo estudo de livros e artigos, enriquece esse mesmo conhecimento. Cada estágio tem os seus procedimentos, as suas técnicas, a sua práxis que é, e deve ser, apresentada ao estudante de medicina porque é parte inegável da sua formação. No entanto o que tiro deste estágio profissionalizante, o que o diferencia do ensino teórico, o que me torna médico são os objectivos que acima caracterizei como não científicos. É o estar e o conversar. O

aprender com. Aprender com o exemplo de todos os tutores que tive: A empatia e carinho da Dra. Ana Margarida com as crianças; a compreensão e cuidado da Dra. Elsa com as suas grávidas e puérperas; o respeito pelo doente psiquiátrico enquanto pessoa eternamente digna e merecedora de cuidados do Dr. Rui; a familiaridade e practicalidade do Dr. Carlos; a atenção ao pormenor e trabalho de equipa da Dra. Catarina (e toda a equipa do 7.2); a paixão pela sua área e pelo conhecimento científico aliado à positividade da Dra. Rita. Aprender falando. Falando com as enfermeiras, auxiliares de saúde e outros que todos os dias tratam os doentes, e acima de tudo, tratam as pessoas, pondo as mãos na massa. Que são a primeira e última linha no cuidado e na proteção da dignidade do doente, tantas vezes posta em risco num SNS cansado e desprovido de recursos. Falando com os doentes, aqueles que mais nos podem ensinar.

No que toca aos elementos valorativos, desde cedo percebi que gostava de ensinar. Quem sabe deve partilhar o que sabe e, cada vez mais, a relação médico-doente deve ser pautada pela pedagogia e pelo ensino terapêutico. As estratégias e experiência que ganhei nos últimos 5 anos, levo comigo para aplicar na clínica. Do mesmo modo que espero que ser médico não seja só a minha profissão, a minha fé não se restringe a um elemento da minha pessoa. As actividades que desenvolvi com o NEC permitiram uma integração destas duas dimensões da minha pessoa, contribuindo para a tomada de decisão ética, só possível como resultado de uma consciência bem formada. Acredito também que parte da vocação de um médico passa por um desejo de correção ou concerto do que está mal, do que pode funcionar melhor. Essa foi a razão que me levou ao Conselho Pedagógico e a candidatar-me à presidência da AE, onde aprimorei e desenvolvi a minha capacidade de liderança, iniciativa e comunicação com colegas e superiores, algo que também atingi no iPitch. Por último, se penso que é praticando medicina que se aprende a ser médico, tenho a certeza que é amando que se aprende a amar. Na Missão País e Projecto+ treinei essa disponibilidade e dedicação ao outro, que muitas vezes caímos no erro de achar que nos é natural, mas que, tal como tudo o resto, se treina, e se deve treinar.

Concluída a reflexão sobre o fim, olho então para o início, procurando reflectir sobre todo o percurso que me trouxe até aqui. Sinto-me imensamente grato pela experiência enriquecedora que tive. Foram 6 anos em que se tentou o equilíbrio entre o ensino teórico e a prática clínica nos estágios (e o resto). Se uma delas sofreu em detrimento da outra, creio que depende da forma como se encara cada uma, e creio também, que no meu caso - talvez de forma demasiado benevolente, influenciado pela nostalgia e pelo instinto de poupar o estudante de medicina que fui à dureza de ser julgado pelo conhecimento que hoje tenho – consegui de tudo o que me foi proposto, e das oportunidades de que beneficiei, tirar o melhor, ou pelo menos o que pude.

Termino este estágio profissionalizante, este ano lectivo, e este curso, confiante de que atingi todos os objectivos a que me propus. Confiante de que o currículo proposto pela faculdade, e o meu percurso pessoal estão certamente recheados de lacunas, falhas a colmatar. Mas certo de que os instrumentos que nestes 6 anos me forneceram, e a pessoa que me tornei me permitirão continuar a crescer e acrescentar blocos nessa obra nunca terminada que é o Médico em construção.

ANEXOS

Anexo 1 – Cronograma dos Estágios Parcelares

Estágio	Período	Local	Coordenador	Orientador
Pediatria	5 a 30 de Setembro de 2022	Serviço de Infeciologia Pediátrica – Hospital Dona Estefânia - CHULC	Professor Doutor Luís Varandas	Dra. Ana Margarida Garcia
Ginecologia e Obstetrícia	3 a 28 de Outubro de 2022	Hospital Lusíadas Amadora	Professora Doutora Teresinha Simões	Dra. Elsa Milheiros e Dra. Luciana Patrício
Saúde Mental	31 de Outubro a 25 de Novembro de 2022	Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	Professor Doutor Miguel Talina	Dr. Rui Durval
Medicina Geral e Familiar	28 de Novembro de 2022 a 6 de Janeiro de 2023	USF Vale do Sorraia	Professor Doutor Daniel Pinto	Dr. Carlos Ceia
Medicina Interna	16 de Janeiro a 10 de Março de 2023	Serviço de Medicina 7.2. – Hospital Curry Cabral - CHULC	Professor Doutor Pedro Póvoa	Dra. Ana Catarina Rodrigues
Cirurgia Geral	13 de Março a 12 de Maio de 2023	Hospital Beatriz Ângelo	Professor Doutor Rui Maio	Dra. Rita Malaquias

Anexo 2- Tems de Trabalhos e Casos Clínicos Apresentados

Estágio	Título	Co-autores	Tipo
Pediatria	Acrodermite Enteropática – Um caso de dermite que não resolve	Diogo Coluna, Mariana Oliveira, Sarah de Kort	Baseado em Caso Clínico
Ginecologia e Obstetrícia	Dermatoses Vulvares	Rui Félix	Pesquisa Bibliográfica Exclusiva
Medicina Geral e Familiar	Um Caso de Seguimento de Diabetes e Hipertensão Arterial Essencial	-	Baseado em Caso Clínico
Medicina Interna	Hipertensão Arterial Secundária	Ana Catarina Comparada, David Gil, Matilde Moreira da Silva, e Bárbara Roldão	Pesquisa Bibliográfica Exclusiva
Cirurgia Geral	Da Guiné para o HBA – Um Caso Clínico de Abscessos Hepáticos	Diogo Coluna e Eva Pereira	Baseado em Caso Clínico

Anexo 3 – Aulas, sessões clínicas e outros

Título	Estágio	Orientação	Tipo
Tuberculose	Pediatria	Dra. Ana Margarida Garcia	Sessão Clínica
Febre de Origem Não Identificada	Pediatria	Dra. Ana Margarida Garcia	Sessão Clínica
Anafilaxia	Pediatria	Dra. Paula Leiria Pinto	Aula Teórico-prática
Urgências em Psiquiatria	Saúde Mental	Professor Doutor Miguel Talina	Aula Teórico-prática
Perturbações de Personalidade	Saúde Mental	Professor Doutor Miguel Talina	Aula Teórico-prática
Sinais e Sintomas em Psiquiatria	Saúde Mental	Dr. Pedro Castro Rodrigues	Aula Teórico-prática
Entrevista Clínica em Psiquiatria	Saúde Mental	Dr. Pedro Castro Rodrigues	Aula Teórico-prática
Terapêutica em Psiquiatria	Saúde Mental	Dr. Pedro Castro Rodrigues	Aula Teórico-prática
Perturbações de Personalidade	Saúde Mental	Dr. Rui Durval	Aula Internato
Síndrome Febril Indeterminado	Medicina Interna	Professor Doutor António Panarra	Sessão Clínica
Infecções Respiratórias	Medicina Interna	Dra. Cláudia Mihon	Sessão Clínica
Diagnóstico Diferencial de Comas	Medicina Interna	Dra. Heidi Gruner	Sessão Clínica
Interações Medicamentosas Frequentes	Medicina Interna	Dra. Heidi Gruner	Sessão Clínica
Electrólitos e Equilíbrio Ácido Base	Medicina Interna	Dr. João Sousa	Sessão Clínica

Anexo 4- Certificado de Participação Congresso Imunologia



Anexo 5 – Certificado Participação Workshop “Decisões de Fim de Vida”



Anexo 6 – Certificado Participação Workshop “Desequilíbrios Ácido-Base”

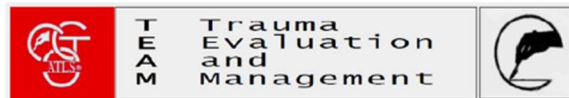


Certificado

Certificamos que **Pedro José Rocha e Mello Ferin, N° 2017395**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 15 de fevereiro de 2023, pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Professor Doutor Pedro Póvoa

Anexo 7 – Certificado de Participação Curso TEAM e Simulação Hospital Luz



Certificado

Pelo presente se certifica que

PEDRO JOSÉ ROCHA E MELLO FERIN CUNHA

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 16 e 17 de Março de 2023.

O Curso “TEAM” está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School| Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.

Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio

Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS|FCM-UNL



Certificado de
participação

Pedro José Rocha E Mello Ferin Cunha

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Março 2023

Presencial | 22 de Março de 2023 | 3 horas

Código de certificado: C-6404bf4c160df

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

Anexo 8 a 19 – Certificados de Participação em Restantes Elementos Valorativos

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos se declara que Pedro Ferin Cunha fez parte do corpo docente do Departamento de Anatomia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA de Lisboa, enquanto monitor, nos anos letivos de 2018/2019, 2019/2020, 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023.

Lisboa, 12 de junho de 2023

O Diretor do Departamento de Anatomia



(Professor Doutor Diogo Pais)

Certificado

Para os devidos efeitos declara-se que Pedro José Rocha e Mello Ferin Cunha colaborou como prestador de serviços, no desenvolvimento de conteúdos educativos com a plataforma UNI 2ALL Students, detida pela empresa UNI 2ALL, Lda.

Na sua colaboração, o Pedro contribuiu para o desenvolvimento de materiais educativos nas áreas da Anatomia, Biologia Celular e Molecular e Bioquímica.

O Pedro demonstrou sempre grande interesse no desempenho das tarefas propostas, motivação, capacidade de organização, e uma gestão cuidadosa das tarefas em que esteve envolvido.

Destacamos igualmente a capacidade criativa para a otimização de conteúdos com vista à facilitação dos processos de aprendizagem.

A adaptabilidade, disponibilidade e motivação do Pedro são elementos que realçamos, e que acreditamos serem mais-valias para o desempenho de futuras experiências profissionais.



UNI 2ALL Lda.

UNI 2 ALL, Lda
NIF: 515 477 419



DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos declara-se que Pedro Ferin Cunha, aluno do 6º ano do MIM, participou no OPEN DAY 2023 da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (NMS|FCM) da Universidade NOVA de Lisboa, que se realizou no dia 4 de maio de 2023, entre as 10h00 e as 17h00, nas instalações da NMS|FCM, Campo dos Mártires da Pátria, 130, 1169-056 Lisboa.

Lisboa, 8 de maio de 2023

O Subdiretor e Presidente do Conselho Pedagógico



Nuno Neuparth; MD, PhD, Agg
Professor Catedrático

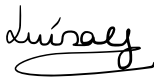
Certificado

Declara-se para os devidos efeitos que o aluno **Pedro José Rocha e Mello Ferin Cunha**, **a2017395**, foi responsável pelo Núcleo de Estudantes Católicos nos anos letivos de 2018/2019 e 2019/2020. O Núcleo de Estudantes Católicos, como núcleo da Faculdade de Ciências Médicas | NOVA Medical School, tem como objetivos proporcionar aos jovens universitários uma experiência de vida e de Deus no dia-a-dia da faculdade, o convívio entre alunos, professores e funcionários, e a participação em diversas atividades como sessões de filmes seguidas de discussão, atividades católicas (noites de oração, peregrinações a Fátima, missas, terços) e conferências de carácter informativo sobre temas atuais.

Participou também nos **Grupos de Bioética do Núcleo de Estudantes Católicos da Faculdade de Ciências Médicas | NOVA Medical School da Universidade Nova de Lisboa**, nos anos letivos de 2017/2018, 2018/2019, 2019/2020 e foi responsável por um grupo no ano letivo 2022/2023. O projeto visa a promoção da formação e sensibilização dos jovens médicos para os temas da bioética transversais à Medicina e a toda a humanidade. Os alunos juntam-se em pequenos grupos e atendem a reuniões quinzenais onde é discutido um tema. Para além das perspectivas de cada um, a visão da Igreja Católica é também aprofundada.

Lisboa, 9 de junho de 2023

Pelo Núcleo de Estudantes Católicos,



NÚCLEO DE ESTUDANTES CATÓLICOS NMS|FCM

nec.novams@gmail.com

Maria Luísa Gilman | João de Albuquerque



DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, declara-se que o aluno PEDRO JOSÉ ROCHA E MELLO FERIN CUNHA representou:

- enquanto 2º suplente, no 2º semestre de 2017/2018 e no 1º semestre de 2018/2019, os alunos do 1º ano do *Mestrado Integrado em Medicina*;
- e enquanto membro efetivo, no 2º semestre de 2018/2019 e no 1º semestre de 2019/2020, os alunos do 2º ano do *Mestrado Integrado em Medicina*;

no Conselho Pedagógico da Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa.

Lisboa, 12 de junho de 2023

O Subdiretor e Presidente do Conselho Pedagógico



Nuno Neuparth, MD, PhD, Agg
Professor Catedrático

LISTA V

Presidente - Pedro José Rocha e
Mello Ferin Cunha

Vice-Presidente - Diogo Miguel
Figueiredo Coluna

Vice-Presidente - Maria da Graça da
Câmara Ximenes de Sandoval Teles

Tesoureiro - Francisco Maria Velosa
Costal

Secretário Geral - Gonçalo Filipe
Gamboa Duarte

Vogal - Ana Rita Abrunhosa Borrego

Vogal - Bárbara Maria Faia Roque

Vogal - Bárbara Regina Ribeiro Pinto

Vogal - Bárbara Rivera Ferreira
Morais Roldão

Vogal - Beatriz Guerra Correia

Vogal - Catarina Quintela Bispo
Chambel

Vogal - Catarina Simões Martins
Bastos Dias

Vogal - Clara Vieira Branco Nicholson
Lavrador

Vogal - David Miguel Jorge Coutinho

Vogal - Diana Barata Nogueira

Vogal - Diogo de Brito Nunes e
Quaresma Antunes

Vogal - Estela Alexandra Real Lage

Vogal - Francisca Amado Gomes
Azevedo

Vogal - Francisco Duarte Pereira
Campos

Vogal - Francisco Sebastião Norton
de Matos Canas Correia

Vogal - Gonçalo Milheiro Lima de
Sousa Gião

Vogal - Guilherme Borges de
Azevedo

Vogal - Henrique Sobral Farrajota
Simões dos Reis

Vogal - Inês da Silva Lima

Direção

Votos entrados em urna: 716

Votos na lista E: 329

Votos na lista V: 333

Votos em branco: 54

Mesa da Assembleia Geral

Votos entrados em urna: 716

Votos na lista A: 490

Votos em branco: 226

Conselho Fiscal e Disciplinar

Votos entrados em urna: 716

Votos na lista C: 350

Votos na lista T: 215

Votos em branco: 151



iPitch Competition

IT IS HEREBY CERTIFIED THAT,

PEDRO CUNHA

PARTICIPATED IN THE IMED CONFERENCE® 14.0 | LISBON 2022 AS
FINALIST OF THE IPITCH COMPETITION.

THE IMED CONFERENCE® IS AN ANNUAL EVENT ORGANISED BY THE
STUDENTS' UNION OF NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS (AEFCM), AIMING TO BRING THE MOST RECENT
SCIENTIFIC AND MEDICAL INNOVATIONS TO THE NEXT GENERATION
OF LIFE SCIENCES' STUDENTS.

ITS 14TH EDITION, UNDER THE MOTO 'INNOVATING MEDICINE',
PRESENTED TWO KEYNOTE LECTURES, ONE BY THE NOBEL PRIZE
WINNER, RANDY W. SHECKMAN, AND THE OTHER BY THE
BREAKTHROUGH PRIZE IN LIFE SCIENCES WINNER RICHAR YOULE.
WE ALSO HAD THE PLEASURE TO PRESENT SCIENTIFIC LECTURES
DEDICATED TO THE TOPICS HEART, MIND AND TRAUMA, ALONG
WITH THE INSPIRING HUMANITARIAN LECTURES AND IMED
SESSIONS.



Rui Bastos

President of the iMed Conference® 14.0 NOVA Medical
School (AEFCM) Students' Union Coordinators

 **AEFCM**
Associação de Estudantes da Nova Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Afonso Andrade

The President of Associação de Estudantes da
Nova Medical School (AEFCM)



iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Pedro José Rocha E Mello Ferin Cunha

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14740392

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-63234c5ebc0c8

Evento

iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures

12-10-2022 14:00 → 16-10-2022 14:30

iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures

The iMed Conference® 14.0 | Lisbon 2022 will take place between the 12th and 16th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas and Teatro Camões.

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions!

Certificado de Participação

Declara-se para os devidos efeitos que Pedro José Rocha e Mello Ferin Cunha, portador do cartão de cidadão n° 14740392, e aluno da NOVA Medical School, participou entre os dias 11/02/2018-18/02/2018, 9/02/2019- 16/02/2019, 16/02/2020-23/02/2020 no projeto Missão País frequentando a Missão NOVA Med.

Durante uma semana, juntamente com um grupo de jovens, participou e integrou atividades de cariz lúdico e social, com o objetivo de promover experiências sociais e emocionais gratificantes junto da população da localidade de Alcanede (2018 e 2019) e de Alvorninha e Vidais (2020), desenvolvendo estas atividades nos dias referidos, entre as 10h e as 20h.

No ano de 2019 integrou a equipa de chefes da referida Missão, tendo sido a responsável pelo Teatro desta. Tal como no ano 2020 tendo sido responsável pela mesma missão. Também, ainda no ano de 2020, incorporou a Equipa Nacional do projeto, na pasta dos Donativos tendo contribuído ativamente na construção e delineamento do mesmo, a nível nacional.

A Missão País, como organização da Igreja Católica, tem como objetivos proporcionar à juventude universitária uma experiência de vida e de Deus, através de ações de voluntariado, convívio com pessoas mais necessitadas e participação nas atividades e apoio das comunidades onde atua.

Lisboa, 11 de junho de 2023

Pela Missão País,

Missão País

Assinado por: **Maria Sousa de Macedo Rocha e**

Melo

Num. de Identificação: 15759856

Data: 2023.06.12 23:53:05+01'00'



Missão País

Assinado por: **Pedro Maria Dias Ferreira**

Fernandes Rodrigues

Num. de Identificação: 14215576

Data: 2023.06.13 15:02:37+01'00'



Chefes Nacionais

Maria Rocha e Melo | 914 242 495

Pedro Rodrigues | 927 672 580

Rua São Francisco Xavier
26, 1400-331 Lisboa

missaopais@gmail.com



DÁ|AMA|CONHECE|ACREDITA|REZA

DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO NO PROJETO+

Para dos devidos efeitos, eu, Laura Freire Chegadinho, portadora do Cartão de Cidadão nº 15060420, Chefe Nacional do Projeto+, declaro sob compromisso de honra que **Pedro José Rocha e Mello Ferin Cunha**, portador do Cartão de Cidadão nº 14740392, participou nas seguintes edições do Projeto+:

- 3 a 10 de Julho de 2022, na Arruda dos Vinhos
- 13 a 20 de Julho de 2021, na Arruda dos Vinhos

Mais informo que, além do carácter missionário de cada uma das suas participações, o Pedro organizou e chefiou as missões enumeradas acima.

O Projeto+ é um projecto missionário, de cariz católico, que se caracteriza pelo seu trabalho junto das comunidades que serve, onde se empenha em levar alegria até àqueles que dela mais necessitam. Procura envolver todos os participantes na sua missão, de forma contínua, fomentado o espírito de grupo. Proporciona, ainda, uma resposta complementar à formação individual de cada um, fundamentada nos valores humanos segundo os princípios cristãos. Impele os jovens a agir, de forma particular, e de acordo com o seu lema: dando, amando, conhecendo, acreditando e rezando.

Laura Freire Chegadinho

Chefe Nacional do Projeto+